

# LIÇÃO de PASCAL

artigo de  
NICOLAU SERRANO

**Correio**  
DO *Vouga*

Semanário Católico e Regionalista — Propriedade da Diocese de Aveiro

DIRECTOR M. Caetano Fidalgo  
REDACTOR Mário da Rocha  
EDITOR A. Augusto de Oliveira  
ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães  
REDAÇÃO Gráfica do Vouga — Te-  
ADMINISTRAÇÃO lefone 22746—R. do Ba-  
E OFICINAS talhão de Caçadores Dez

Ano XXXII — Número 1617

POUCAS vidas poderão fazer-nos acudir à lembrança tantas e tão elevadas ideias como a vida do extraordinário Blaise PASCAL, morto em Paris em 1662.

Ocorre pois o terceiro centenário da sua morte e confrange ver como à volta da memória de tão brilhante espírito a grande Imprensa conserva um mutismo quase total.

«Mestre na geometria como na distinção, na ironia como na veemência, na análise mais aguda como na poesia mais intensa ou na mais terna, atinge naturalmente os mais elevados píncaros da arte e do pensamento» e bem merecia que a humanidade se reverenciasse profundamente, em homenagem de gratidão e de respeito, perante a sua figura e a sua obra.

Um dia, em conversa que havia de ficar histórica, ele afirmava humildemente que os seus livros mais fracos eram dois: um deles porque versara profundamente a grandeza e os deveres do homem, mas deixara-se dominar pela presunção e esquecera lamentavelmente a sua miséria; no outro livro, ele demonstrara invencivelmente a impotência da razão quando despida da fé, mas, num relaxamento do que julgava o seu dever, não afirmara que os dois factores não podem subsistir isolados, como também não podem unir-se senão através do Evangelho, pois só este consegue meio de conciliar as enfermidades da natureza com a enorme potência da graça.

Esta síntese, que tão perfeitamente resume uma personalidade, dá-nos talvez a chave do pretenso esquecimento a que desejam votá-lo. Nos tempos decorrentes, as tubas da fama não sabem assoprar para a exal-

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

## O NOSSO BISPO

### CORO DE VOZES IGUAIS

Vai pela Diocese de Aveiro uma onda enorme de júbilo. E é bem justificada a alegria que todos sentem nesta hora nova, de esperança e de fé.

Restaurada há quase um quarto de século, a Diocese teve, no princípio, o Prelado de que precisava, — aquele que foi, aqui, o organizador da vida religiosa, o construtor ousado do Seminário, o autêntico Homem de Deus no meio dos homens. Penoso e difícil o seu trabalho, nunca soube D. João Evangelista voltar-lhe costas, fugindo às dificuldades ou descansando sobre os louros. Deu-se todo a todos em caridade.

Foi breve o pontificado do

segundo Bispo, D. Domingos da Apresentação Fernandes. Nas foi pleno na luta, ele que morreu no caminho, como gigante, de coração a sangrar.

Já escrevemos aqui que os homens passam, mas a Igreja continua. Continua na sua tarefa de salvação, — presença fecunda e actuante de Graça, de Justiça, de Verdade, de Amor e de Paz.

O Bispo não é a Igreja; mas a Igreja, sem o Bispo, é corpo truncado, partido, a consumir-se na desagregação de todas as suas potencialidades de bem e de virtude.

Vai pela Diocese uma

onda... E' que nos foi dado agora o novo Bispo, aquele a quem já gostamos de chamar, vendo-o e medindo-o no seu autêntico perfil de Cristo na Igreja, o nosso Bispo.

D. Manuel d'Almeida Trindade, nobre figura de padre cujo traço humano também nos cativa e nos conquista, chega numa hora histórica em que toda a Cristandade se encontra em estado de Concílio. Sua Excelência Reverendíssima vai partir para Roma, a fim de tomar parte nos trabalhos do Vaticano II. Mas, por graça do Senhor, já nos leva a todos no coração, — o nosso clero e os nossos fiéis, os nossos Seminários, as nossas obras diocesanas, as nossas famílias, as nossas alegrias e sofrimentos. Povo de Deus, nós somos o seu povo.

Vai pela Diocese uma onda... Alguns sinos já repicaram em festa. Amanhã, como foi determinado pelo Ex.<sup>mo</sup> Vigário Capitular, repicarão todos, norte a sul, a formar um coro enorme de vozes iguais. E' que nós estamos em júbilo, com muitas razões para tanto. E o júbilo, não é qualquer que no-lo tira do coração.

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

*A vocação de padre não mata os apelos do coração. Não mata no homem nenhum amor legítimo. Mas os amores que o homem-padre pode ter, dando-se a todos para a todos ganhar para Deus, a vocação os hierarquiza em harmonia e os sublima em santidade.*

## AMORES

*Já se escreveu que o novo Bispo — o nosso Bispo — tem uma fé de criança, sem dúvidas, sem torturas, como água de beber, que não troca por coisa nenhuma deste mundo, por nenhuma das suas sedutoras miragens ou falsos amores.*

*Pois é assim que nós o queremos.*

◀ D. Manuel d'Almeida Trindade com uma sobrinha, Maria Clementino, em 1958



## AVEIRO

obras para amanhã

COMO anunciámos, o Conselho Municipal já discutiu e votou as Bases do Orçamento da Câmara e deu parecer sobre o Plano de Actividades para o próximo ano de 1963. Do texto dos dois importantes documentos respigamos hoje apenas as seguintes notas:

— O orçamento elaborado apresenta um total de receita ordinária, incluindo reembolsos e reposições, que se computa em 10.751.800\$00. Este total situa-se abaixo do que fora previsto para o ano anterior, mas não representa o facto qualquer anormalidade ou retrocesso na receita municipal. Ele é apenas devido a que, para 1962, e como então se disse, houve necessidade de saldar uma dívida acumulada perante os Serviços Municipalizados, tendo-se previsto como contrapartida uma receita importante proveniente da cendência onerosa dos terrenos destinados à recolha de autocarros dos transportes urbanos. Essa dívida atingiu 1.526.346\$80.

Descontando tal quantia à receita então prevista, teremos 9.673.653\$20, — importância que pode servir de referência e pela qual facilmente se verifica a progressão do orçamento, que se adapta em função do desenvolvimento económico do concelho.

— A Câmara reservará 25% do produto líquido dos adicionais às contribuições do Estado para melhoramentos rurais, distribuindo pelas Juntas de Freguesia 507.363\$70.

A's Juntas de Freguesia da cidade será atribuído, além do subsídio para expediente, um outro para fins assistenciais.

Para além das verbas que no orçamento municipal são destinadas a obras a realizar nas freguesias, serão estas dotações específicas distribuídas segundo as possi-

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

Aveiro, 22 de Setembro de 1962

## O nosso Embaixador

Se há homenagens que são merecidas por muitos títulos, a que vai realizar-se no próximo dia 29, nesta cidade, ao sr. Dr. Mário Duarte, é uma delas.

Mário Duarte, diplomata distinto, Embaixador de Portugal no México, é aveirense. É amo a sua terra apaixonadamente, entranhadamente. Para toda a parte onde a sua carreira o tem levado, lá vai Aveiro com ele. Na inteligência, nos olhos e no coração. E em toda a parte ele fala de nós, das nossas coisas, da nossa gente, da nossa vida. Fala e leva os outros a falar, ganhando Aveiro, assim, mais renome e maior prestígio. Com os jornais e os jornalistas, cria sempre um círculo de amizades. E alguns, pela sua influência, quase pela sua mão, aqui têm vindo. Já o temos dito: Embaixador de Portugal, o Dr. Mário Duarte é, verdadeiramente, o Embaixador de Aveiro.

Aproveitando as suas férias, o nosso ilustre conterrâneo, que no momento se encontra de visita a Angola, estará dentro de dias nesta cidade. A homenagem foi marcada para 29, sábado, durante um almoço que lhe será oferecido no Hotel Arcado.



O Dr. Mário Duarte (à esquerda) com o Presidente da República do México, Dr. Adolfo López Mateos

## Governador Civil sufrágios em Aveiro

Por iniciativa do Governo Civil de Aveiro, foi rezada missa na segunda-feira última, na Sé Catedral, em sufrágio da alma do saudoso Dr. Jaime Ferreira da Silva. Foi celebrante Mons. Júlio Tavares Rebimbas, Vigário Capitular da Diocese, acolitado pelo pároco de Pardilhó, sr. Padre Manuel Agostinho Garrido, e pelo rev. Padre Arménio Alves da Costa.

O acto teve bastante concorrência, vendo-se no templo, em lugares especiais, os filhos e outras pessoas de família do extinto, os srs. Governador Civil substituto e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, o Presidente da Comissão Executiva da U. N., sr. Dr. Veiga de Macedo, quase todas as autoridades locais e

### Movimento Marítimo

Em 8, vindo de Setúbal, entrou o galeão-motor «Praia da Saúde», com 80 toneladas de cimento.

Em 11, saiu para o Porto, em lastro, o galeão-motor «Praia da Saúde» e demandou a barra, vindo dos Bancos da Terra Nova e Groenlândia, o navio-motor da pesca de bacalheu «Santa Joana», com 18.500 quintais de bacalhau fresco.

muitas outras de diversos concelhos do distrito, nomeadamente de Estarreja.

Num gesto que só os engrandece, mais uma vez os Bombeiros Voluntários de Estarreja marcaram digníssima presença, fazendo a guarda de honra ao altar-mór.

★

Hoje, às 11 horas, na igreja da Misericórdia, a Câmara Municipal de Aveiro manda celebrar também uma missa de sufrágio por alma do sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva.

### O CETA em Lisboa

A cidade estará representada em Lisboa pelo Circulo Experimental de Teatro de Aveiro (CETA), no próximo dia 30, no Teatro da Trindade, às 15,30 horas, na final do Concurso de Arte Dramática, promovido pelo Secretariado Nacional de Informação.

Único seleccionado em drama na Zona Centro, o CETA apresentará a peça de Samuel Beckett, «À espera de Godot».

### ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Aulá Augusta da Silva Chaves Martins, esposa do sr. Victor Manuel da Silva Chaves Martins; Maria Leocádia de Magalhães Lima Mascarenhas, filha do falecido Desembargador Dr. Evaristo Mascarenhas; D. Maria Alice de Carvalho Pinheiro, esposa do sr. Manuel de Albergaria Pinheiro; D. Clotilde da Costa Leite Ferreira da Cunha, esposa do sr. Eng. Armando António Ferreira da Cunha; Ana Paula Gomes do Vale Guimarães, filha do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães; Maria de Fátima Martins de Matos, filha do sr. Manuel de Matos; Dr. Manuel da Cunha e Costa Marques Mano; Dr. Francisco José do Vale Guimarães; Arquitecto Anselmo Gomes Teixeira.

Amanhã — D. Maria Augusta Leszló Fidalgo Tavares, esposa do sr. Ricardo Tavares.

Dia 24 — D. Maria Luísa Clementina de Almeida Rodrigues dos Santos; D. Leopoldina Pereira Valente de Almeida; Paulo Jorge Guimarães Estrela Santos, filho do sr. Arnaldo Estrela Santos; Padre Valdemar Magalhães Alves da Costa.

Dia 25 — D. Maria Isabel Farto Ramos, esposa do sr. Henrique Ramos; Maria da Conceição Ventura da Silva, filha do sr. Herculano de Almeida e Silva; Maria Mercedes Campos Leite, filha do sr. António Pereira Leite; Maria Edite dos Santos Rocha, filha do sr. José Augusto Rocha; Padre Manuel Rei de Oliveira; Fernando de Sá Seixas; João Filipe Dias Leite, filho do sr. Coronel António Dias Leite.

Dia 26 — D. Celeste Fidalgo, esposa do sr. Augusto Leszló Fidalgo; Padre José de Jesus Capela.

Dia 27 — D. Albertina Baptista Figueiredo Soares, esposa do sr. Zeferino Augusto Soares; D. Maria Helena Pinto Basto, esposa do sr. José Maria Pinho Simões; João José Candeias; Dr. Vesco Augusto Branco; Eng. Manuel Rodrigues.

Dia 28 — D. Maria da Graça Ribeiro de Carvalho Serra, esposa do sr. Dr. Manuel Granjeira; Manuel Carlos Guimarães Aires de Azevedo.

### CASAMENTO

Em cerimónia que se revestiu de muita solenidade, realizaram, no sábado último, o seu casamento, na igreja de Jesus, a sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria Fernanda da Costa Cerqueira, filha da sr.<sup>a</sup> D. Arminda Lourenço da Costa Cerqueira.

presentes de

aniversário

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

### Campo de Trabalho em S. Tomé

Encontra-se em S. Tomé, desde o dia 2 do corrente, conforme já foi anunciado, o graduado da M. P. da Escola Técnica de Águeda, Fausto de Almeida Saraiva, em representação da Divisão de Aveiro, e integrado num grupo de 10 filiados metropolitanos.

Os filiados encontram-se distribuídos por várias roças, em grupos de dois, assistindo aos trabalhos da colheita do café e cacau, reunindo-se aos fins de semana para visitas de estudo aos principais monumentos e locais de interesse turístico da província.

O regresso a Lisboa está previsto para o dia 2 de Outubro próximo.

### O voo das aves

José Rodrigues Tavares, funcionário do Grémio da Lavoura de Aveiro, abateu no passado dia 8 do corrente, no local Marinha Velha, um fuzelo portador da anilha «Inform Brit Museum London Sw7 48 18 75».

ra e do nosso colaborador sr. Eduardo Ala Cerqueira, e o sr. Eng. Guilherme de Castro Lopes, natural do Porto, filho da sr.<sup>a</sup> D. Engrácia Pinto de Castro Lopez e do sr. José Guilherme Lopes.

Oficiou o nosso Director, Padre Manuel Caelano Fidalgo, que a seguir celebrou a santa missa e dirigiu aos noivos uma alocução sobre a beleza e a grandeza do matrimónio.

Foram padrinhos: pela noiva, a sr.<sup>a</sup> D. Lígia Pinto Castro Lopes e Castro e o sr. António Bráulio de Castro; pelo noivo, a sr.<sup>a</sup> D. Ermelinda de Matos Ferreira da Costa Galvão e o sr. Dr. Francisco Lourenço da Costa.

Aos numerosos e distintos convidados, tanto desta cidade como do Porto, foi depois oferecido um «copo de água» em casa dos pais da noiva.

«Correio do Vouga» deseja ao novo lar as maiores felicidades.

CARLOS GRANGEON

Em serviço da Empresa de Pesca de Aveiro, esteve recentemente na Ilha do Sel, em Cabo Verde, durante alguns dias, o sr. Carlos Grangeon Ribeiro Lopes.

JOÃO MAIA

Depois de ter passado férias em Esqueira, regressou a Lisboa, onde é aluno distinto de Ciências Económicas e Financeiras, o nosso amigo e colaborador sr. João da Silva Maia

LAR EM FESTA

Pelo nascimento, no dia 15, de sua segunda filhinha, está em festa o lar da sr.<sup>a</sup> D. Joana Magalhães Mota Ven-Zeller e do sr. Luís Van-Zeller, nossos amigos residentes em Moreira da Maia.

## POR CAUSA DO SAL

A Direcção do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, composta pelos srs. Dr. Vítor Manuel Machado Gomes, Prof. João de Pinho Brandão e Silvério da Cruz Pericão, tem-se empenhado vivamente, não regateando nunca o mínimo esforço, na solução dos problemas do sal e, portanto, na defesa dos interesses legítimos de uma classe que merece de todos nós o maior apreço.

Para testemunharem, por este trabalho, o seu reconhecimento, numerosos marnotos de Aveiro — mais de uma centena — estiveram, no dia 12, no Grémio da Lavoura, em manifestação que se revestiu de muito carinho e levou àqueles dedicados obreiros numa causa tão justa mais um estímulo para se prosseguir e levar a bom termo uma campanha de tão evidente interesse regional.

Em nome dos marnotos, falou o sr. Manuel da Cruz Regala, afirmando a gratidão de todos à direcção do Grémio e, de forma especial, ao seu dinámico e incansável Presidente, sr. Dr. Vítor Gomes, cujo retrato foi depois descerrado no meio do aplauso de todos os presentes.

Associando-se às palavras proferidas, o Tesoureiro, sr. Prof. João de Pinho Brandão, disse que a homenagem devia ser toda dirigida ao Presidente, pois na verdade a ele pertence a maior parte da acção desenvolvida em favor da salicultura regional.

O Chefe da Brigada Técnica da IV Região Agrícola, sr. Eng. João

HOJE:

Cine-Avenida — Amor de Perdição. Filme português. PARA MAIORES DE 12 ANOS.

AMANHÃ:

Teatro Aveirense — O Príncipe Herdeiro. PARA ADULTOS.

Cine Avenida — O Diálogo das Carmelitas. Filme francês de elevada espiritualidade, tratando com a máxima dignidade e fidelidade pessoas e sentimentos, nomeadamente os da Fé, da dúvida e do sofrimento. Filme recomendável PARA TODOS.

TERÇA-FEIRA:

Teatro Aveirense — Querida Vigarista. Filme alemão. Cenas e situações um pouco forçadas mas que visam o aspecto cómico, obrigam a reservá-lo PARA ADULTOS.

QUARTA-FEIRA:

Cine Avenida — A Quimera do Ouro. Filme de origem inglesa, com Charles Chaplin. PARA TODOS.

QUINTA-FEIRA:

Cine Avenida — Labirinto. Película alemã com alguns desregramentos e um suicídio. PARA ADULTOS COM RESERVAS.

Teatro Aveirense — Bolero de Raquel. Origem mexicana, com algumas cenas demasiadamente livres, o que obriga a reservar o filme PARA ADULTOS.

Ventura da Cruz, que se encontrava presente, pôs também em relevo a justiça daquela singela mas significativa homenagem.

Visivelmente comovido e emocionado com a manifestação, o sr. Dr. Vítor Gomes, agradecendo-a, afirmou que a outros também, nomeadamente ao sr. Dr. António Cristo, através duma persistente campanha na Imprensa, se devia a acção desenvolvida em prol da classe salinera, da qual resultara o último aumento do preço do sal.

A manifestação não acabou ali, pois, em seguida, todos se dirigiram a casa do sr. Dr. António Cristo, que foi saudado pelo Presidente do Grémio. Agradecendo a penhorante gentileza, quis o advogado aveirense justamente recordar também os nomes de todos os que na defesa da produção salinera mais se têm distinguido, além dos membros directivos do Grémio da Lavoura. E citou os srs. Eng. Carlos Manuel Ferreira da Maia, Eng. Carlos Gamelas Gomes Teixeira e Eng. José Gamelas Júnior e os produtores da Foz, srs. Dr. João Gordilho da Silva Bagão e António dos Santos Lima.

Era necessário prosseguir — acrescentou — e ele prosseguiria, ajudado por todos, até que os problemas do sal fossem convenientemente resolvidos, não descansando sem que os marnotos tivessem a merecida remuneração do seu trabalho e a garantia, para eles e para as suas famílias, de uma assistência eficaz nos casos de invalidez ou de morte.

O Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, sr. Dr. Vítor Gomes, agradece a homenagem



## Taça de Portugal

Comentários por José Matos

A «Taça de Portugal» abre as portas, amanhã, para mais uma campanha desportiva, dentro dos moldes habituais, isto é, prova a eliminar pelo melhor coeficiente de golos.

Todos os jogos são susceptíveis de proporcionar bons espectáculos, mas o factor surpresa pode manifestar-se, com mais frequência, porque a estruturação das turmas, neste limiar de época, luta de igual por igual com falta de tempo para a devida preparação.

Os beiramarenses vão de longada até ao Algarve, onde defrontará a equipa do Farense, recente vencedora da Taça de Honra da A. F. de Faro e cujo ataque se mos-

trou muito empreendedor e certo no remate. No entanto, os aveirenses podem sair da capital algarvia com um resultado airoso, correspondendo assim ao anseio dos seus adeptos, o que constituiria, para início de temporada e em provas oficiais, forte estímulo para futuro.

Posto isto, vejamos os encontros a realizar na primeira eliminação:

Atlético — Barreirense, Covilhã — Guimarães, Leixões — Braga, Montijo — Belenenses, Espinho — C. U. F., Farense — Beira Mar, Vianense — Sacavenense, Portimonense — Leça, Lusit V. R. — Seixal, Marinhense — Silves, Sanjoanense — C. Branco, Torriense — Cova da Piedade, Oriental — Varzim.

## PROVAS DISTRICTAIS

### I Divisão

No passado domingo efectuou-se mais uma jornada do «Distrital de Aveiro» que, como a anterior, despertou bastante interesse, registando-se alguns resultados fora do normal, como seja o empate imposto pelo C. D. de Estarreja à A. D. Ovarense, e a perda do Agueda em «casa» frente ao grupo de Lamas. E' de registar, embora pela tangente, a vitória do «ressurgido» Bustelo frente ao Vista Alegre, na casa deste, e a derrota do Arrifanense em Lourosa, pois, oito dias antes o grupo arrifanense tinha brindado o Vista Alegre com uma «goleada».

Nos restantes encontros os resultados poder-se-ão considerar normais.

Eis os resultados obtidos:

Anadia - Esmoriz	5 - 0
Cesarense - Cucujães	3 - 1
Agueda - Lamas	0 - 2
V. Alegre - Bustelo	0 - 1
Lusitânia - Arrifanense	3 - 0
P. de Brandão - Alba	4 - 2
Estarreja - Ovarense	1 - 1

Pontuação actual:

Anadia, Lamas e Bustelo, 6 pontos; Ovarense e Lourosa, 5; Arrifanense, Paços de Brandão, Esmoriz e Cesarense, 4; Alba e Estarreja, 3; Agueda, Cucujães e Vista Alegre, 2.

### O Campeonato de Juniores inicia-se em 14 de Outubro

COM as equipas divididas em duas séries, A e B, inicia-se em 14 de Outubro o Regional Aveirense de Juniores. A série A é composta pelos seguintes clubes: Ovarense, Agueda, Estarreja, Beira Mar, Esmoriz, Alba e Anadia. Da série B fazem parte: Lamas, Sanjoanense, Oliveirense, Espinho, Arrifanense, Lourosa e Feirense.

O sorteio deu o seguinte resultado:

#### SÉRIE A

- 1.º dia — Estarreja-Agueda; Beira Mar-Anadia e Esmoriz-Ovarense.
- 2.º dia — Agueda-Beira Mar; Anadia-Esmoriz e Ovarense-Alba.
- 3.º dia — Esmoriz-Agueda; Beira Mar-Estarreja e Alba-Anadia.
- 4.º dia — Agueda-Alba; Estarreja-Esmoriz e Anadia-Ovarense.
- 5.º dia — Ovarense-Agueda; Alba-Estarreja e Esmoriz-Beira Mar.
- 6.º dia — Agueda-Anadia; Estarreja-Ovarense e Alba-Beira Mar.
- 7.º dia — Anadia-Estarreja; Ovarense-Beira Mar e Alba-Esmoriz.

#### SÉRIE B

- 1.º dia — Sanjoanense - Lamas; Oliveirense-Feirense e Espinho-Lusitânia.

- 2.º dia — Lamas-Oliveirense, Feirense-Espinho e Lusitânia-Arrifanense.
- 3.º dia — Espinho-Lamas; Oliveirense - Sanjoanense e Arrifanense-Feirense.
- 4.º dia — Lamas-Arrifanense; Sanjoanense-Espinho e Feirense-Lusitânia.
- 5.º dia — Lusitânia-Lamas; Arrifanense-Sanjoanense e Espinho-Oliveirense.
- 6.º dia — Lamas - Feirense; Sanjoanense - Lusitânia e Arrifanense - Oliveirense.
- 7.º dia — Feirense-Sanjoanense; Lusitânia-Oliveirense e Arrifanense-Espinho.



O Clube Desportivo de Estarreja, para a aquisição de uma viatura e como resultado da campanha há tempos iniciada, recebeu até agora a importância de 38 894\$80.

Na pista de ciclismo da Bairrada, em Sangalhos, realizam-se amanhã, a partir das 15 horas, as provas dos campeonatos regionais de velocidade e perseguição para as categorias de independentes e amadores-juniores.

Foi já concluída a faixa de rodagem da referida pista e o Sangalhos Desporto Clube, em amável oferta, põe à disposição dos clubes as suas instalações para treino dos ciclistas em ordem aos campeonatos regionais.

A A. F. A. comunicou-nos os seguintes castigos: Ernesto Aguiar de Pinho, do Cesarense, suspenso por 3 jogos oficiais (agressão a um adversário); Manuel de Silva Santos, do A. C. Cucujães, suspenso por um jogo (resposta à agressão); Manuel Ferreira Lopes, do União de Lamas, suspenso por 2 jogos (jogo perigoso sistemático); e Manuel Henriques de Pinho, do União de Lamas, suspenso por 2 jogos (insultos a um adversário).

O Sport Algés e Agueda leva a efeito amanhã, na sua atraente piscina fluvial, um Festival de Natação. Colaboram no certame a velozes equipa do Ginásio Figueirense. Está a despertar grande interesse no meio local afecto à modalidade.

## “Duelos,, sobre a água

A nossa primeira palavra merece-a, indiscutivelmente, o Sporting Club de Aveiro, organizador

da terceira jornada do Campeonato de Portugal de Motonáutica, que se realizou nas águas lagunares da Costa Nova, perante milhares de pessoas, na tarde do último domingo. E' que as provas, para os seus homens (referimo-nos aos membros directivos e aos que sempre os acompanham com verdadeiro desportivismo) começaram muito antes e eles deram tudo por tudo, num trabalho aturado, para que nada faltasse.

Assinalaremos agora que a presença de 28 barcos em competição — uma frota elegante e garrida — do clube organizador, do Clube Naval de Cascais e do Clube de Vela Atlântico, bateu o «record» de sempre em provas desta modalidade. A Câmara Municipal de Ilhavo, até por este facto, não perdeu o seu tempo em patrocinar as emocionantes provas. Porque também assim se faz turismo. Também assim se propaga o nome e se alargam os horizontes duma terra. Também assim se vê melhor, como se viu no domingo, o que é preciso ainda fazer — dragar, por exemplo, aquele estuário de águas mansas — para que a Ria ganhe incontável direito a ser preferida para a prática dos desportos náuticos.



Todas as regatas — 8 classes — foram disputadas valorosamente, não regateando o público os seus vibrantes aplausos aos atletas e «torcendo», como se compreende, pelos da nossa cidade e região. Todavia, haveriam de ser Carlos Mendes (Pai), do Sporting de Aveiro, e Mário Gonzaga Ribeiro, do Clube Naval de Cascais, a dar às provas a nota mais alta, mais vibrante, mais entusiasta, mais espectacular. Aquilo não foi uma corrida; foi uma luta de dois homens «loucos» — um autêntico «duelo» sobre as águas.

Na primeira «mão» venceu o «volante» de Cascais, que partiu melhor e se manteve sempre na dianteira. Na segunda prova, o corredor do sul voltou a antecipar-se na largada. Carlos Mendes, porém, sabendo arrancar do barco e do motor aquilo que o motor e o barco, sem o homem, não podem dar, conseguiu ultrapassar o seu adversário na terceira volta e concluir em vencedor.

Era preciso desempatar. Ainda desta vez — ele e nós e todos com mais nervos — Carlos Mendes safu em segundo, aliás pela circunstância de o seu antagonista se ter antecipado ao

signal da largada, o que levou o júri, e muito bem, a desclassificá-lo. Mas o motonauta aveirense, travando uma luta sem tréguas, quando as águas, rente à noite, já perdiam a sua cor azul e verde para se tornarem em manto negro e pesado, — o motonauta aveirense conseguiu «passar» Gonzaga Ribeiro ao rondar a última boia da quinta volta, e obter merecidamente o triunfo. Foi então o delírio, — do grande atleta, de seus filhos (dois jovens que já passaram da esperança à certeza na motonáutica), do público.

Damos a seguir os resultados finais:

**Classe BU** — 1.º Eng. Marinho de Abreu, Clube Naval de Cascais, 800 pontos; 2.º Eng. Joaquim Barradas, C. N. C., 600 p.

**Classe C. S.** — 1.º Luis Filipe Mendes, Sporting Clube de Aveiro, 400 pontos; 2.º Rodolfo Martins Teles, S.C.A., 300 p..

**Classe D. S.** — 1.º Carlos Mendes (filho) Sporting Clube de Aveiro, 800 pontos; 2.º Manuel Alves Barbosa, S.C.A., 600 p.; 3.º José Manuel Brinca, S.C.A., 450 p.; 4.º José Dias, S.C.A., 200 p.; 5.º Vitor Guimarães, S.C.A., 160 p..

**Classe TE** — 1.º José Cor-

reia de Oliveira, Sporting Clube de Aveiro, 625 pontos; 2.º Eng. Francisco Soares Pinheiro, S. C. A., 600 p.; 3.º Manuel João Raposo, Clube Naval de Cascais, 400 p.; 4.º Carlos Gomes Teixeira, Clube Naval de Aveiro, 352 p.; 5.º Dr. Moura Relvas, S. C. A., 338 p.

**Classe TX** — 1.º Joaquim Campos Amorim, Sporting Clube de Aveiro, 800 p.; 2.º António Peixinho, S.C.A., 600 p.

**Classe DU** — 1.º Manuel Alves Barbosa, Sporting Clube de Aveiro, 800 pontos; 2.º Octávio Ribeiro da Cunha, S.C.A., 600 p.; Luis Manuel Ramalho, Clube Naval de Cascais, 225 p..

**Classe CU** — 1.º João António Ramalho, Clube Naval de Cascais, 800 pontos; 2.º Luis Filipe Mendes, Sporting Clube de Aveiro.

**Classe EU** — 1.º Carlos Mendes (Pai), Sporting Clube de Aveiro, 700 pontos; 2.º Mário Gonzaga Ribeiro, Clube Naval de Cascais, 700 p.; 3.º Eng. João Castro Pereira, C. N. C., 450 p.; 4.º Eng. Rebelo da Silva, C. N. C., 206 p.; 5.º Prudêncio Duarte, C. N. C., 264 p.; 6.º Eng. João Carlos Aleluia, S. C. A., 222 p.; 7.º Dr. Alvaro César Machado, Clube de Vela Atlântico, 142 p..

**Classificação dos Clubes:**

1.º Sporting Clube de Aveiro; 2.º Clube Naval de Cascais.

A' noite, no «Galo d'Ouro», realizou-se um jantar para entrega dos numerosos e valiosos prémios. Ambiente elevado, elegante e distinto, a que não faltou também uma nota de entusiasmo desportivo.

Presidiu o sr. Eng. Armando de Campos, Presidente da A. G. do Sporting Club de Aveiro, ladeado por algumas senhoras e autoridades locais.

Aos brindes, usaram da palavra os srs. Eng. Moreira de Campos; Carlos Mendes (Pai); Eng. Marinho de Abreu, Presidente da Direcção do C. Naval de Cascais; Dr. Artur Alves Moreira, Vice-Presidente da Câmara de Aveiro; Dr. Manuel Grangeira, Delegado da Direcção Geral dos Desportos; Dr. David Cristo, em nome da Imprensa; Carlos Alberto Machado; e Dr. Fernando Marques, Governador Civil substituto.

# desportos

## Para quando uma Piscina em Aveiro...?

Encararmos atentamente o panorama da nataçao aveirense — Setembro é, ainda, mês próprio para estes assuntos — heveremos de chegar a uma conclusão que nada tem de animador, ao compararmos o presente com o passado. Tem base este comentário, partindo do princípio essencial de que um desporto, para se movimentar, necessita de dispor de recintos apetrechados para o efeito, pois doutro modo terá de estabilizar-se.

Na verdade, a nataçao aveirense continua a sentir a falta da reclamada piscina e, portanto, incapaz de expandir-se como devia, pois os nossos nadadores são obrigados a fazer a sua preparação no coração da cidade — Canal Central.

Ora, aqui há uns largos anos, numa das margens do dito Canal, existia um recinto adrede preparado mas não suficiente para permitir a organização de provas, conquanto algumas se efectuassem, mas plenamente apto a servir de escola de nataçao, aliás frequentado por número elevado de praticantes. O tempo, que tudo modifica, influiu, neste caso, em sentido contraditório, isto é, esse recinto desapareceu e, hoje, do que existia nada ficou.

Apenas a velha agremiação aveirense, Sport Clube Beira Mar, de largas tradições na modalidade e com a colaboração de alguns «carolas», conseguiu edificar um tanque piscina, também de saudosa memória, onde a juventude aveirense se expandia e onde até se organizaram não só provas particulares como officias.

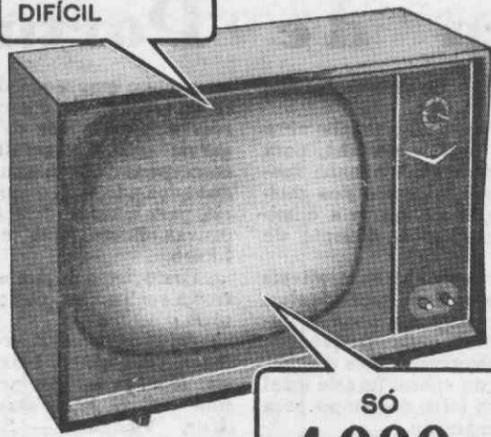
Não lembramos o facto por simples saudosismo; antes o aproveitamos para estabelecermos confronto entre o espirito de iniciativa das massas antigas com as actuais, confronto que de modo algum a estas é favorável.

Presentemente, o Canal Central está inferiorizado como local aproveitável para estas actividades, e como não apareceu ainda quem solucionasse as dificuldades para a construção da piscina, a nataçao aveirense não tem esperança de melhoria em face do silêncio que continua a pesar sobre assunto tão importante.

Esperamos que as entidades competentes não descurem tão momentoso problema, para que a cidade possa enfileirar ao lado de outras localidades, entre elas Espinho, Oliveira de Azemeis, Tomar, Braga, etc., terras bem mais progressivas, neste aspecto desportivo, do que a Veneza de Portugal e com menos possibilidades naturais.

# UM TELEVISOR DE LUXO AO ALCANCE DE TODOS!

\*ESPECIAL  
PARA ZONAS  
DE RECEPÇÃO  
DIFÍCIL



SÓ  
**4.990,**

Agente  autorizado  
**ARLA** Agência de Representações L.<sup>da</sup>  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 100 **AVEIRO**

## Terreno na Barra vende-se

Com a área de 1.030 m<sup>2</sup> (junta à Ria com 3 frentes uma delas para a Estrada Ria Mar).

Falar com o médico OLIVEIRA E SILVA

SALREU

Telef. 42256

## Externato de Albergaria EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS  
TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA

## AGÊNCIA FUNERÁRIA FERREIRA DA SILVA

« ANEXA AO HORTO ESGUEIRENSE »

Serviços para toda a parte do País

\* A mais completa no género

Telef. 22415

ESGUEIRA — AVEIRO

## Precisam-se na FAMEL

Montadores de bicicletas motorizadas

**PAGAM-SE BONS ORDENADOS**

Tudo para  
desporto



ORGANIZAÇÃO  
AVEIRENSE DE  
REPRESENTAÇÕES

R. GUSTAVO F. PINTO BASTO, 11-13  
**AVEIRO**

## Mário Sacramento

Ex-Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

APARELHO DIGESTIVO  
DOENÇAS ANO-RECTAIS  
Esclerose e electrocoagulação de hemorroidas  
RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas (à tarde, com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22706  
Residência 22844

**AVEIRO**

Câmara Municipal de Aveiro

## Concurso

Dr. Artur Alves Moreira, Vice-Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária do dia 14 de Setembro corrente, deliberou abrir novamente concurso, pelo prazo de VINTE DIAS, para a empreitada de «ARRANJO DA PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL», cujo programa e Caderno de Encargos podem ser examinados na Repartição de Obras desta Câmara Municipal, dentro das horas normais de serviço, em virtude de ter ficado deserto o concurso aberto por deliberação de 10 de Agosto findo, nos termos do § 2.º do art.º 359.º do Código Administrativo, tendo sido fixado o aumento da base de licitação anterior em 20%, como segue:

Base de licitação . . . 640.200\$00  
Depósito provisório . . . 18.005\$00

As propostas, escritas em papel selado e encerradas em sobrescrito lacrado, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviadas pelo correio, sob registo, por forma a serem recebidas até às 14,30 do dia 12 do próximo mês de Outubro, à Secretaria da Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Aveiro, 15 de Setembro de 1962.

O Vice-Presidente da Câmara,

Dr. Artur Alves Moreira

## CONTRA O FASTIO

Dê aos seus animais

## VITA-CÉVA

fortifica e engorda

Laboratório da Farmácia Pinho

GUIA — LEIRIA

## Joaquim Alves Moreira

Médico Especialista

RINS E VIAS URINÁRIAS

Ex-resident de Urologia do Hospital B E T H Israel de Boston (Serviço do Dr. George Prother)

Ex-resident de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque (Serviço do Dr. Hotchkiss)

Consultas todas as segundas-feiras às 10 h.

Consultório:

Travessa do Mercado, 5

AVEIRO Telef. 23737

FÁBRICA ALEUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

## Atenção

O sorteio do sr. Agostinho de Almeida foi realizado na extração de 14-9-1962 e foi contemplado o N.º 144.



Óculos em todos os géneros  
Lentes das melhores marcas  
Execução de receituário médico  
SE NECESSITAR, CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS QUE SÃO MÚLTIPLOS  
Rua de José Estevão, 53 e Mendizábal, 7 e 9 - Telef. 22619  
**AVEIRO**

## Dr. Ponty Oliva

MÉDICO ESPECIALISTA

OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultas às terças-feiras, das 14 às 16

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º

Telef. 22882

**AVEIRO**

## Dr. J. RIBEIRO BRENDA

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716  
Residência 22311

**AVEIRO**

## DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

## Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

**AVEIRO**

Telef. { Consultório 23633  
Residência 22019



## Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706

**AVEIRO**

## PINHO E MELO

ESPECIALISTA

RAIO X

Serviço: 2.ª, 4.ª e 6.ª das 9,30 às 13 h. e das 15 às 18 h. 3.ª, 5.ª e Sábados das 11 às 13 h. e das 15 às 18 horas.

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110

Telefs. { Consultório - 23609

Residência - 23273

1.º Esq. — **AVEIRO**

## FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Retorna a clínica a 25 do corrente

## J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º D.to — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º D.to

Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

VENDE-SE EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAÍS  
E NOS POSTOS DE LISBOA E PORTO

LISBOA:

R. PORTAS DE S.º ANTÃO, 112

R. ALMEIDA E SOUSA, 29

(A C. DE OURIQUE)

PORTO:

P.ª D. FILIPA DE LENCASTRE, 29



**SICAL**

O TAL... DE GOSTINHO ESPECIAL

# Para a Vigília do Concílio

**A** PROXIMA-SE a data da solene abertura do Concílio Ecuménico, acontecimento da maior importância para a Igreja e para o Mundo nesta sombria encruzilhada da História.

Como é vivo desejo e instante recomendação do Episcopado Português, vão promover-se realizações de carácter nacional e diocesano, para que, por toda a parte, se viva em verdadeiro espírito de Concílio.

A Acção Católica vai promover, de acordo com os párocos, numa Vigília de Oração na noite de 10 para 11 de Outubro.

Para orientar a realização deste acto, a Junta Central acaba de publicar um opúsculo de 20 páginas, que será vendido ao preço de \$60.

Na Diocese de Aveiro, a «Gráfica do Vouga» é a distribuidora exclusiva, sem qualquer lucro, do referido opúsculo.

Os párocos, outros sacerdotes e mais pessoas interessadas podem desde já adquiri-lo na referida livraria, que não atenderá nenhum pedido pelo correio.

Padre João Paulo Ramos

# AVEIRO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

bilidades das diversas Juntas e após a apreciação dos planos de actividade respectivos, que deverão submeter à apreciação da Câmara até final deste ano.

— O critério adoptado de dotar rubricas orçamentais com as verbas que se consideram necessárias à actividade municipal não permite prever economias. Mas o documento a que nos referimos acrescenta que a norma será ter a maior prudência nos gastos, administrando com parcimónia e cautelosamente.

— Não se prevê a criação de novas receitas, já que se não agravam taxas nem se cobram novos impostos.

— Também se não reconhece a necessidade de contrair qualquer novo empréstimo. Do empréstimo de 10.000 contos, já solicitado, foram concedidos 6.000. A Câmara aguarda que os restantes 4.000 sejam concedidos ainda este ano. Todavia, se tal se não verificar, continuará a procurar solução para o problema.

## A NOSSA MISSA

23 — *Décimo quinto domingo depois do Pentecostes.* Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor Verde.

24 — *Segunda-feira.* Mis. do dom. ant., 2.ª or. de Nsa. Sra. das Mercês, sem Gl. nem Cr., Pref. comum. Cor verde.

25 — *Terça-feira.* — Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., Pref. comum. Cor verde.

26 — *Quarta-feira.* — Mis. como ontem, com 2.ª or. dos S. tos Mártires. Cor verde.

27 — *S. Cosme e S. Damião, Mártires.* Mis. pr. Cor vermelha.

28 — *S. Venceslau, Mártir.* Mis. pr. Cor vermelha.

29 — *S. Miguel, Arcanjo.* Mis. pr., Gl., Cr. Cor branca.

30 — *Décimo sexto domingo depois do Pentecostes.* Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

# O NOSSO BISPO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

O Senhor Bispo Eleito de Aveiro tem passado estes dias em Coimbra, quer no Paço Episcopal, quer no Seminário. Para o cumprimentar e desejar-lhe longo e fecundo apostolado em nossas terras aveirenses, ali se deslocaram já quase todos os sacerdotes da Diocese e numerosas delegações de obras e organismos católicos. Outras pessoas, autoridades, colectividades e individualidades, não o tendo ainda podido fazer pessoalmente, apressaram-se a exprimir-lhe de diversos modos, por carta e telegrama ou mesmo pelo telefone, as suas jubilosas saudações e os seus votos.

Não é só Aveiro, porém, a manifestar-se. Coimbra e outras terras do país — pelos seus Prelados, pelos seus sacerdotes, pelas suas autoridades, pelas suas mais ilustres e representativas figuras — igualmente endereçaram já ao Senhor D. Manuel d'Almeida Trindade as suas mensagens de admiração e de apreço, sendo todos unânimes em felicitar a Diocese de Aveiro por lhe ter sido dado, como Bispo, um sacerdote de tanto valor intelectual e moral, de tanto prestígio social e de tão reconhecidas virtudes. Aveiro está, na verdade, de parabéns. E ninguém se esquece de assinalar este facto: o novo Prelado Aveirense vem para o meio de nós na pujança da vida, pois conta apenas 44 anos de idade e 22 de sacerdócio. Querendo Deus, terá à sua frente um caminho longo, não sem dificuldades porventura, mas que há-de encher de benemerências em favor da sua e nossa querida Diocese.

★  
O nosso correspondente em Agueda enviou-nos a seguinte notícia: «Foi com o maior contentamento que Agueda recebeu a notícia da nomeação do novo Prelado da Diocese. Com cumprimentos de boas-vindas, sinceramente desejamos ao nosso Ex.º Bispo um apostolado fecundo e um governo activo e paternal».

★ O correspondente das «Novidades» em Anadia es-

creveu para o seu jornal: «Causou natural e sentido regozijo a elevação à dignidade episcopal do Senhor D. Manuel d'Almeida Trindade, Bispo Eleito de Aveiro. Embora natural de Monsanto (Beira Baixa), aqui foi criado e aqui tem seus queridos pais e familiares, contando entre nós inumeráveis amizades e simpatias».

★ Por sua vez, o nosso correspondente na Curia mandou-nos a notícia seguinte: «Elevado número de pessoas de todas as condições sociais, ao terem conhecimento da nomeação do Senhor D. Manuel Trindade para Bispo da Diocese de Aveiro, dirigiram-se à igreja paroquial de Tamengos, manifestando ao pároco a satisfação que o facto representava e a honra dada a um bairradino».

# LETRAS RÚSTICAS

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA SEIS

As flores da estatúria grega, dos grandes pintores da Renascença e doutros que todo o mundo conhece, tinham em redor de si grupos de estudantes e artistas a reproduzi-las.

Mas eu, afinal, não estou em Paris, em Novembro de 37. Estou em Aveiro, em Agosto de 62.

Que mais me impressionou no Museu aveirense, a mim que sou um leigo nas Belas Artes? O saber que a sala das tábuas de Quatrocentos, é a mais rica do País, logo a seguir à do Museu de Arte Antiga, de Lisboa.

E' que lembrar Quatrocentos, é rever os painéis de Nuno Gonçalves — príncipes, infantes, clero, homens do mar, pescadores, irmanados no mesmo traço.

Lembrar Quatrocentos, é

evocar a representação popular dos nossos municípios e mesteres, bem longe dos «sofismas e da representação» que havíamos de conhecer noutros séculos.

Lembrar Quatrocentos, é evocar a epopeia dos nossos mareantes, dos guerreiros de África, da nobreza salda da plebe ao lado do Mestre de Avis e dos «Altos Infantes».

Lembrar Quatrocentos, é evocar a agonia lenta do Infante-Santo, para que se não perdesse um pedaço da Pátria.

Lembrar Quatrocentos, é evocar a orrncada do nosso clero missionário.

Lembrar Quatrocentos, é evocar a Rainha da Misericórdia e a abnegação e a caridade heróica de uma Princesa e Santa que se doou aos humildes, num tempo distante da moderna filantropia do chá e do charuto.

## DROGARIA

Vende-se em bom local e bem instalada, no centro do Porto, espaçosa, por o proprietário não poder estar à frente. Preço 100 contos. Carta ao n.º 405 — Agência Havas, Rua Santo António, 118 - 1.º — PORTO.

# Lição de Pascal

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

tação dos valores espirituais e morais, nem os negócios hodiernos acham conveniente para os seus lucros essa mesma exaltação.

Quando um dia se recolheu ao doce isolamento da abadia de Port-Royal des Champs, embora géometra e homem, ele consegue ser cristão perfeito e sabe colocar cada coisa no seu lugar para tudo oferecer a Deus.

Matemático e físico por excelência, começa a prescrutar o universo, no visível e no invisível, para concluir que a geometria, a que tanto queria, era excelente para ensaiar a nossa força, mas não para a empregar. O seu espírito abre-se então para o mundo do ensaio, da crítica e do pensamento, e, apesar de ter vivido apenas trinta e nove anos, legou à humanidade uma monumentalíssima obra, quer em extensão, quer em profundidade.

Foi tão grande a vida de Pascal e desenrolou-se em tão pouco tempo, que este facto, só por si, já quase se afigura um milagre. Mas uma vida só é grande quando dela se podem tirar lições igualmente grandes; e a de Pascal é um manancial tão rico, tão belo e tão sedutor, que bem merecedora se nos afigura de ser prodigamente divulgada, para benefício das gerações de todas as reças e das juventudes de todos os povos.

Toda a juventude escolar conhece o nome de Pascal, desde os primeiros momentos em que se inicia no estudo da física: «a pressão exercida sobre a superfície livre de um liquido em equilibrio transmite-se integralmente, em todos os sentidos, e proporcionalmente à superfície em que é recebida».

Como se vê na trajectória do seu pensamento, Pascal passou do positivo para o abstracto, e ascendeu dos olhos do corpo para os do espirito; apliquemos o método àquela sua regra acima enunciada.

**Primeiro:** Pascal teve uma alma grande, isto é, de sensível receptividade para os nobres ideais da vida, mas para isso foi necessário reconhecer-se calmo e tranquilo: seria o liquido em equilibrio, cuja superfície estava apta para receber uma forte pressão que sobre ela se exercesse.

**Segundo:** Pascal recebeu o forte influxo e, em vez de se deixar vencer e esmagar, reagiu construtivamente, dando-lhe acolhimento integral e deixando-o difundir-se por todos os meandros do seu ser e permitindo-lhe que dominasse todos os gestos e actos do seu pensar e do seu agir: a pressão transmitiu-se integralmente e em todos os sentidos.

**Terceiro:** Pascal não se satisfaz com a simples recepção e transmitiu o influxo ao mundo através duma obra vastíssima que possibilitou o contacto de um só homem com uma humanidade inteira, num impulso muitas vezes superior: a

pressão transmitiu-se proporcionalmente à superfície.

**Conclusão:** Pascal inventou a prensa hidráulica e deu aos homens a possibilidade de comprimir e reduzir às verdadeiras dimensões aquilo que, desespartilhado, era balofo e parecia muito: o nosso progressismo racional induz-nos portanto a seguir nestas pisadas e a pedir para os homens a prensa moral que não deixe liberdades demasiadas, nem às vaidades nem aos orgulhos, nem às tentações nem aos ódios, nem às malquerenças nem às libertinagens, a tudo comedindo e a tudo regulamentando adentro das proporções precisas.

Talvez fosse esta a mais equilibrada forma de homenagear a benemérita memória de Pascal, nesta data em que gratamente a recordamos.

## FALECIMENTO

D. Rosalina Alves Rebelo Melo

Com 94 anos, faleceu no sábado último, em Carregosa, Oliveira de Azemeis, terra da sua naturalidade, a sr.ª D. Rosalina Alves Rebelo Melo, viúva.

A saudosa extinta, que foi sempre pessoa de virtudes e de nobres sentimentos, esteve muitos anos em Vagos, com seu sobrinho, sr. Padre Alfrío Gomes de Melo, quando este distinto sacerdote, agora professor do Seminário de Santa Joana Princesa, era pároco daquela importante freguesia.

A toda a família, e muito especialmente ao sr. Padre Alfrío de Melo, «Correio do Vouga» apresenta sentidos pésames.

## Terreno para construção

### VENDE-SE

Com cerca de 1.000 m<sup>2</sup> em Vilar (Estrada de S. Bernardo) perto da variante. Tratar com Manuel Garmelas Matias, naquele lugar.

## Rapariga para Escritório

Precisa-se. Nesta Redacção se informa.

## Agradecimento

A Família de Maria das Dores da Silva Cravo, receosa de involuntariamente ter cometido qualquer falta, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral da saudosa extinta.

## Lições de Latim

Dá Professora Licenciada em Filologia Clássica.

Informa «Correio do Vouga».

## Prefeita

Precisa Colégio próximo de Aveiro.

Resposta a esta Redacção, ao n.º 1.

## Trespasa-se

Estabelecimento de mercearia e vinhos. Aqui se informa.

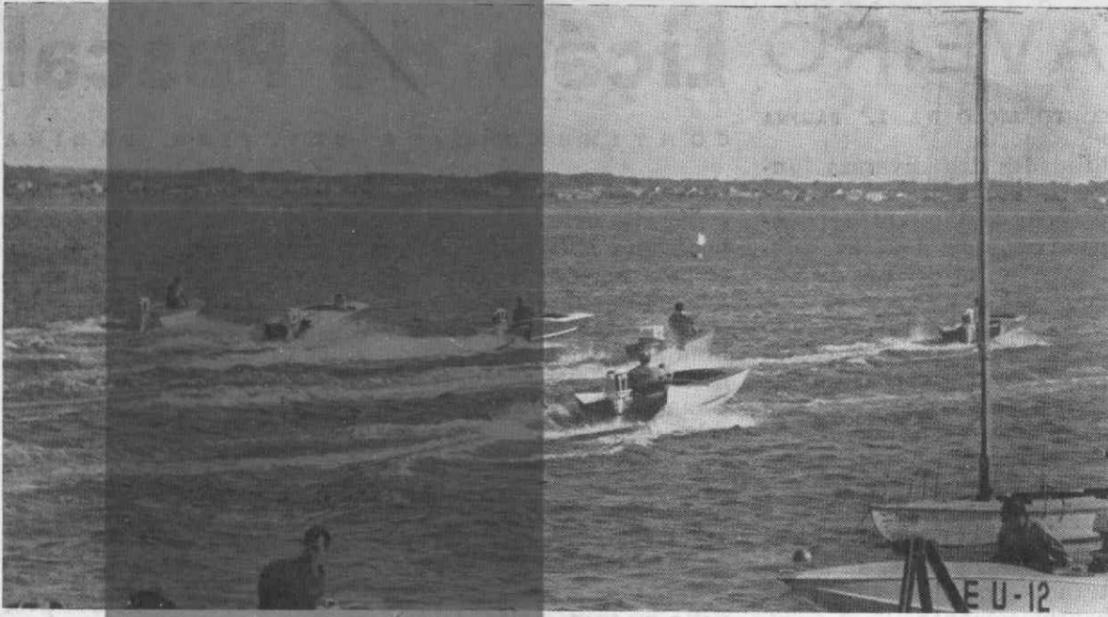


Foto de Anibal Ramos

Esta foi a prova de Turismo. Mas todas as outras, até àquele empolgante «duelo» final, que terminou com a vitória de Carlos Mendes, nós as vimos também assim: velocidade, destreza, cor.

## BELEZA

A água da Ria ende-nos todos os dias nos olhos, na alma, até no sangue e nos nervos. A água da Ria, que é, desde sempre, pão de tantos, vai-se tornando, felizmente, recreio de muitos, cada vez mais.

Descoberta para a Molonéutica pelo aveirense Carlos Mendes — um «louco» duas vezes louco pelos desportos náuticos — ela foi para nós, no domingo, na bela praia ilhavense da Costa Nova, espectáculo, — um espectáculo emotivo, vibrante, de rara beleza, que não estávamos nada habituados a ver.

Ganheram os melhores, naquela tarde de sol esplendoroso. Quem ganhou, afinal, ainda foi a Ria.

# LETRAS RÚSTICAS

por José Crespo de Carvalho

UMA visita recente ao termo romano de Conímbriga, seguida doutra ao Museu de Aveiro, esta conduzida pela mão experiente do seu ilustre Director, assento-as de paredes meias com duas surtidas remotas por terras esitranhas.

A primeira a Sevilha, durante a guerra civil, a segunda a Paris, durante o governo da «Frente Popular».

A caravana portuguesa que foi à cidade do Guadalquivir,

teve recepção fidalga. Boleto durante cinco dias nas principais casas da terra, com visita devidamente organizada aos seus tesouros de Arte e Cultura.

Quando entrámos no «Museu de Arquitectura e Pintura», éramos muitos; quando saímos, éramos apenas dois. Um a um, os rapozes de Coimbra foram debandando logo na

primeira sala, e o guia, que era professor universitário, achou-se só com um estudante de capa e batina, lápis e canhenho em punho, e comigo, de falo-macaco, o escudo das quinas a sangrar no zuarite.

Perante a erudição do mestre, e a grandeza do museu, proponho ao meu companheiro que vejamos apenas as obras primas.

— «Lo más salienti?» — intervém o professor.

— É isso mesmo — digo em português, martelando bem as sílabas.

Naquele museu, em que estão representados os grandes da pintura e escultura espanhóis, já não sei o que vi. A sua densidade esmagou-me.

Gravados na memória, um Cristo soberbo do escultor Montañez, numa pequena igreja, e um quadro de Valdez Leal na «Casa dos Veneráveis» (sacerdotes aposentados).

O quadro do pintor, que nos disseram ser de origem portuguesa, representava singelamente uma janela de guilhotina, aberta.

A luz da capital andaluza, que o artista coou por aquela «janela», guardo-a ainda na retina.

Em Paris, do Museu do Louvre, saí frio... (Entre parêntesis, direi ao leitor que eu fazia tenção de comprar, na capital gaulesa, uma samarro, mas, quando os coixeiros da secção nas «Galerias Lafayette» me informaram de que «os coiros tinham subido 40% devido à polltica da «Frente Popular», a bolsa arripiou-se).

Que vi eu no Louvre? Sei lá! Disseram-me que as suas salas, postas de enfiado, teriam quatro quilómetros de comprimento. A mim pareceram-me quarenta! No entanto, era fácil encontrar, sem guia, as suas obras primas.

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

## COMENTÁRIO

— «Não se brinca sobre um cadáver».

Esta palavra ouvimo-la nós uma vez aqui na cidade, à porta do cemitério central, da boca de uma mulher do povo, simples e rude, que estranhara, magoadamente, a atitude de certo indivíduo perante o corpo, quase ainda quente, que, momentos antes, havia descido à sepultura.

— «Fosse quem fosse — acrescentou a mulher — com defeitos ou virtudes, demónio ou santo, ele merecia respeito, ao menos no dia do seu enterramento».

O dito ocorreu-nos agora e trazemo-lo hoje para aqui, em forma de breve comentário.

Não tenhamos receto de chamar às coisas pelos seus nomes. A's coisas e às pessoas.

Pois foi a propósito da morte inesperada, em circunstâncias dramáticas, e, por isso mesmo, mais dolorosas ainda, do Governador Civil de Aveiro, que a palavra daquela mulher nos veio à lembrança.

A festa estava marcada, é certo. Haveria compromissos, sem dúvida. Mas nem era preciso cortar, pela raiz, todo o programa anunciado nos berrantes cartazes. Bastaria apenas um pouco de comedimento. Um pouco de reserva nas manifestações exteriores. Um pouco mais de sensibilidade ou de consciência colectiva. Bom senso, afinal.

Longe de nós, evidentemente, pensar em qualquer propósito. Nem se terá advertido sequer no facto. Mas isso, pior ainda, denota um triste e lamentável sintoma.

Ele era o Chefe do Distrito, — autoridade maior. E a sua morte, nas circunstâncias que a envolveram, foi sem dúvida de molde a merecer — a exigir — de todos, naquela hora trágica, preito sincero de homenagem. Mas não. Nem sentimento, nem presença. Assim, perante nós próprios nos diminuímos.

Mulher do povo, simples e rude, ela diria agora o mesmo, a mesma palavra magoada e triste:

— «Não se brinca sobre um cadáver». — J.

## SEDE OPTIMISTAS

FOI esta a palavra de ordem do Santo Padre dirigida a 1.400 jovens estudantes que recebeu no Vaticano. «Não vos deveis afastar duma visão sã e optimista que dirigirá os vossos passos. Não vos deixeis subverter pelo jogo enganador da polémica, pelas animosidades injustas, pelas ideias preconcebidas, pelas classificações demasiado rígidas dos homens e dos acontecimentos; estai sempre disponíveis para os grandes designios da Providência» — afirmou o Santo Padre. E João XXIII disse ainda: — «A Igreja deseja que os homens e os povos imitem a sua linguagem que não dissimula nenhum embuste, imitem o seu serviço que não exclui nenhum homem, nenhum povo, imitem enfim a sua sabedoria e a sua paciência que perscrutam os anos e os séculos».

## SINFONIA GRANDIOSA

SUA Santidade o Papa, falando aos membros do Coral de Colónia, exclamou, com esperança e alegria: — «O Concilio quer que ao Céu se erga uma sinfonia grandiosa numa afirmação da verdade e da virtude entre os povos, que seja como um voto ardente de paz benfazeja para todos».

## UNIDADE DA EUROPA

Cardeal Giovanni Urbani, Patriarca de Veneza, abordou o tema «O papel dos católicos na construção da Europa», na sua lição inaugural do trigéssimo quarto Curso de Férias organizado pela Universidade de Milão.

Evocando as palavras de Alcide De Gasperi, poucos dias antes de morrer, há precisamente nove anos — «a palavra de ordem é Europa» — o Cardeal Urbani afirmou:

«Desta Europa fomos chamados a ser os cidadãos conscientes e activos, não certamente renegando o património dos nossos países, mas contribuindo, pelo contrário, a



aumentá-lo e a fortalecê-lo por mais vasta e mais equitativa distribuição de bens económicos, pelo intercâmbio mais fecundo de bens espirituais, por construção mais sólida das instituições sociais e da rivalização cristã, fundada no progressivo aperfeiçoamento da pessoa humana».

A concluir, disse ainda: «Os católicos da Europa, que conhecem e não esquecem a história dos seus países, sabem que, quanto mais depressa a Europa tenha realizado a sua unidade, tanto mais fácil se tornará a sua acção moderadora no Mundo».

## CATÓLICOS E COMUNISTAS

Cardeal Barbieri, Arcebispo de Montevidéu (Uruguai), publicou uma carta pastoral referente às próximas eleições, a realizar em Novembro. O Eminentíssimo Purpurado adverte, mais uma vez, de que nenhum católico pode, em consciência, votar em candidatos comunistas ou socialistas-marxistas.

Colégio Souza  
ANO XXXII — N.º 1617  
Aveiro, 22-9-1962

AVENÇA  
Biblioteca Municipal